



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SIMILARIDADE FLORÍSTICA RELACIONADA A GRADIENTES ALTITUDINAIS EM FORMAÇÕES CAMPESTRES ALTIMONTANAS

Júlia Gaio Furtado de Mendonça¹, Timothy Ongaro Orsi², Fabrício Alvim Carvalho³, Fátima Regina
Gonçalves Salimena³

1. Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil; 2. Programa de Pós Graduação em Geografia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil; 3. Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil. juliagaiofm@gmail.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

Estudos sobre a existência de gradiente de espécies da flora em relação à altitude vêm sendo desenvolvidos a mais de dois séculos. A flora campestre de altitude apresenta adaptações morfofisiológicas para garantir o sucesso em seu estabelecimento devido aos fatores adversos presentes nestes locais, que agem como filtros ambientais na determinação da composição florística. No sul de Minas Gerais, o Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP) representa uma grande extensão de formações campestres em altitudes elevadas. Visando analisar a relação entre o gradiente altitudinal e a estrutura da vegetação dos campos de altitude do PESP, foram realizadas análises fitossociológicas utilizando-se o método de interceptação na linha proposto por Canfield, em nove áreas, cada uma com cinco linhas de 10 m, distribuídas em três faixas altitudinais entre: 1.650 e 1.750 m (altitude 1); 1.800 e 1.900 m (altitude 2) e 1.950 e 2.050 m (altitude 3). Análises de similaridade qualitativa e quantitativa foram realizadas para observação da formação de grupos similares para cada faixa altitudinal. No total, 96 espécies, incluídas em 64 gêneros e 26 famílias foram amostradas, sendo Poaceae (64,3%), Melastomataceae (11,3%) e Asteraceae (8,7%) as famílias com maiores valores de cobertura relativa. A formação de grupos relacionados à altitude foi confirmada pelas análises de agrupamento e ordenação e pela análise de variância de similaridade ANOSIM, tanto em relação à riqueza de espécies, quanto aos valores de cobertura das mesmas. Estes resultados confirmaram a hipótese de que existe uma substituição das espécies relacionada à altitude e demonstram a importância da conservação dos campos do PESP por conta das características peculiares da flora altimontana da região.

Agradecimentos ao Programa de Pós Graduação em Ecologia (PGEcol), ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), ao Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).